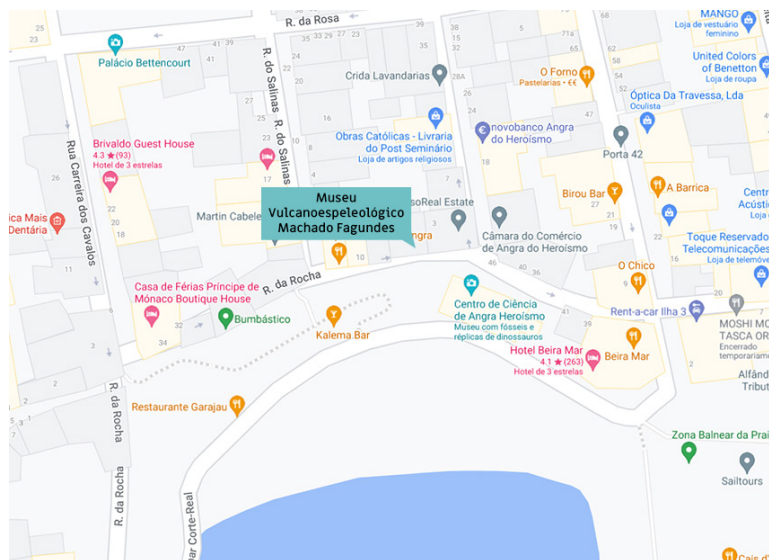


Ambiente / Natureza / Registos fósseis

AVE AQUÁTICA



Museu Vulcanoespeleológico Machado Fagundes

38°39'15.5"N 27°13'12.3"W

<https://www.google.pt/maps>

ESTE É O FÓSSIL de uma espécie de ave não identificada, atualmente extinta, que se pensa pertencer ao género *Rallus*. Foi encontrado no interior do Algar do Carvão e tal como o fósil de ave marinha (tratado noutra separador), também foi sujeita a um processo de fossilização por mineralização, devido ao fluxo de águas ricas em sílica no interior desta cavidade vulcânica.

Não sendo provável que a presença deste indivíduo seja um caso esporádico de migração errática, crê-se que havia na ilha uma população residente destas aves que, tal como as suas parentes próximas, deveria ocupar zonas húmidas, em particular habitats aquáticos com vegetação bem desenvolvida. Considerando que o Pico do

Carvão entrou em erupção entre 1700 a 2000 anos, ficamos a saber que esta espécie terá existido provavelmente em datas bem mais atuais, o que faz desta uma extinção recente.

É notável o facto deste fósil silicificado estar tão completo. Distingue-se o tronco, o abdómen, os membros posteriores (danificados) e uma asa, a direita, que deveria atingir os 9-10 cm. Permite calcular ainda que esta ave seria um adulto com cerca de 12 cm de altura e observar pormenores do esqueleto, assim como escamas da pele e penas.

É outra recolha feita pela Associação Os Montanheseiros e que hoje também pode ser observada no seu museu.

Texto:
Paulo Barcelos
 CMAH

Fotos:
Paulo Henrique Silva
 CMAH

Atualizado
 a 15 agosto 2022